

148

**PREVALÊNCIA DE DOENÇAS EM SERPENTES DE CATIVEIRO DO NÚCLEO REGIONAL DE OFIOLOGIA DE PORTO ALEGRE (NOPA) – RS.** Fabian Fortes<sup>1</sup>, Katia R. Groch<sup>1</sup>, William Asanome<sup>1</sup>, Moema L. de Araújo<sup>2</sup>, Maria Lúcia M. Alves<sup>2</sup>, Rosemari T. de Oliveira<sup>1</sup>. (1 – Setor de Patologia, Deptº Patologia Clínica Veterinária, FAVET – UFRGS; 2 - NOPA).

A criação de serpentes em cativeiro tem como principal finalidade a extração de veneno para a produção de soro antiofídico. Além disso, pesquisas têm revelado que a peçonha das serpentes possui propriedades anti-hipertensoras, anti-neoplásicas para certos tipos de tumores e é matéria prima na produção de cola cirúrgica. A intensificação da criação de ofídios, assim como a melhoria da qualidade de vida destes indivíduos no ambiente de cativeiro, decorrerá num melhor aproveitamento dos animais, aumentando a produção e otimizando a qualidade da peçonha. O objetivo deste trabalho é identificar as principais doenças que acometem as serpentes de cativeiro. De maio a setembro de 2002, foram necropsiadas 12 serpentes, das quais 58,33% fêmeas e 41,67% machos e realizada uma biópsia por aspiração de *B. jararaca*, todas provenientes do serpentário do NOPA. A média geral de permanência em cativeiro, das serpentes necropsiadas, foi de 30,17 meses; estas víboras pertencem a três espécies diferentes - *Bothrops jararaca* (Wied, 1824), *B. neuwiedi* Wagler, 1824 e *Crotalus durissus* Linnaeus, 1758. Foram colhidas amostras para exames histopatológicos, bacteriológicos e parasitológicos. A análise histopatológica revelou degeneração gordurosa hepática (5), enterite (4), pneumonia (3), hepatite (2), esplenite (2) e gastrite (2). Os parasitos encontrados estão sendo analisados no Setor de Parasitologia da FAVET. No exame bacteriológico, foram isoladas as bactérias *Pseudomonas aeruginosa* (2), *Aeromonas salmonicida salmonicida* (1), *Enterobacter cloacae* (1) e *Stenotrophomonas maltophilia* (1). Os dados obtidos até o momento revelam a importância da continuação da identificação das doenças que afetam os ofídios a fim de auxiliar na busca de alternativas de tratamento e prevenção das mesmas.